

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
**3º QUADRIMESTRE DE 2024**  
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
**REALIZADA EM 21/02/2025.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Terceiro Quadrimestre de 2024, demonstrado em Audiência Pública realizada no Salão Nobre Adão Martins de Freitas da Prefeitura Municipal de Soledade, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária do terceiro quadrimestre de 2024, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados do primeiro ao sexto bimestre de 2024.

## **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluída as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2024 no montante de **R\$ 153.800.813,90**. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2024 foi de **R\$ 171.267.370,77**, tendo sido arrecadado, portanto, **111,36%** da meta anual.

RESUMO:

ORÇADA ANO	ORÇADA ATÉ QUADRIMESTRE	EFETIVADA ATÉ O QUADRIMESTRE	%REALIZADO DO QUADRIMESTRE	% do ano
<b>153.800.813,90</b>	<b>153.800.813,90</b>	<b>171.267.370,77</b>	<b>111,36</b>	<b>111,36</b>

**QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programada Quadrimestre</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Realizado no Período</b>	<b>% Realizado no Anual</b>
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>150.813.783,25</b>	<b>150.813.783,25</b>	<b>169.342.311,70</b>	<b>112,29</b>	<b>112,29</b>
Receita Tributária	23.645.000,00	23.645.000,00	27.824.067,24	117,67	117,67
Receita de Contribuições	5.009.000,00	5.009.000,00	5.367.833,35	107,16	107,16
Receita Patrimonial	5.112.060,64	5.112.060,64	5.981.826,84	117,01	117,01
Receita Agropecuária	-	-	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	-	-	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	246.000,00	246.000,00	106.993,29	43,49	43,49
Transferências Correntes	115.648.722,61	115.648.722,61	129.134.182,91	111,66	111,66
Outras Rec. Correntes	1.153.000,00	1.153.000,00	927.408,07	80,43	80,43
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>7.783.430,65</b>	<b>7.783.430,65</b>	<b>6.224.318,24</b>	<b>79,97</b>	<b>79,97</b>
Operações de Crédito	636.038,32	636.038,32	636.038,32	100,00	100,00
Alienação de Bens	451.000,00	451.000,00	302.742,09	67,13	67,13
Amort. de Empréstimos	1.001.000,00	1.001.000,00	864.942,74	86,41	86,41
Transf. De Capital	5.695.392,33	5.695.392,33	4.420.595,09	77,62	77,62
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>-16.593.400,00</b>	<b>-16.593.400,00</b>	<b>-17.690.346,77</b>	<b>106,61</b>	<b>106,61</b>
<b>4 – Receita Intra Orçamentária</b>	<b>11.797.000,00</b>	<b>11.797.000,00</b>	<b>13.391.087,60</b>	<b>113,51</b>	<b>113,51</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>153.800.813,90</b>	<b>153.800.813,90</b>	<b>171.267.370,77</b>	<b>111,36</b>	<b>111,36</b>

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a dezembro), de acordo com a programação financeira, era de **R\$ 150.813.783,25**. Os valores realizados corresponderam a **R\$ 169.342.311,70**, **112,29%** da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as Receitas Tributárias e as Receitas Patrimoniais que figuraram, respectivamente, com **117,67%** e **117,01%** do total da receita orçamentária realizada para o quadrimestre. As Receitas Tributárias foram as que mais se sobressaíram, apresentando uma variação positiva de **17,67%** em relação ao previsto para o período.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de **R\$ 27.824.067,24** que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de **R\$ 23.645.000,00**, representa **117,67%** do valor estimado para o período.

O IPTU arrecadou **90,16%** da meta estabelecida, ou seja, previa-se o ingresso de **R\$ 4.800.000,00**, tendo sido arrecadados **R\$ 4.327.890,29**. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como à atualização da legislação municipal.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de **R\$ 3.000.000,00** para o período, acumulou-se uma arrecadação de **R\$ 3.261.305,47**, ou seja, **108,71%** do valor previsto para o período. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao ISS, a arrecadação no período foi de **R\$ 10.548.954,90**, o que representa **155,13%** da previsão para o período que é de **R\$ 6.800.000,00**.

As Taxas apresentaram o ingresso de **R\$ 3.956.567,67**, contra uma projeção de **R\$ 3.970.000,00** para o período. Arrecadou-se, portanto, **99,66%** da meta estabelecida.

As Receitas de Contribuições acumularam no quadrimestre, até o mês de dezembro, o valor de **R\$ 5.367.833,35**, correspondendo a **107,16%** da previsão para o período que é de **R\$ 5.009.000,00**. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes da Contribuição do Servidor Ativo para o Regime Próprio de Previdência que registraram uma arrecadação de **R\$ 3.436.871,82**, correspondendo a **114,22%** da projeção até o quadrimestre que é de **R\$ 3.009.000,00**.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou **R\$ 40.315.138,11** no período, correspondendo a **98,81%** da previsão que era de **R\$ 40.800.000,00**. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de **R\$ 33.214.905,71**, ou seja, **118,62%** da expectativa para o período, que era de **R\$ 28.000.000,00**. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município e no desempenho da economia.

As Receitas de Capital alcançaram **R\$ 6.224.318,24** correspondendo a **79,97%** do previsto para o período que é de **R\$ 7.783.430,65**. O maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas Operações de Crédito projetado no período no valor de **R\$ 636.038,32** que demonstraram um ingresso correspondente a **100%** referente ao valor projetado, embora essa não seja a receita com valor mais significativo dentro do grupo das Receitas de Capital.

## 2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a dezembro de 2024, no valor de **R\$ 160.587.765,30**, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada que foi de **R\$ 171.267.370,77**. Em valores acumulados, demonstraram um superávit na execução orçamentária de **R\$ 10.679.605,47**. Esse resultado permite confirmar o atendimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do quadrimestre totalizaram **R\$ 160.587.765,30**, valor equivalente a **94,14%** da previsão do orçamento atualizado para o período que é de **R\$ 170.576.654,29**. O total das despesas correntes realizadas foi de **R\$ 147.929.469,35** correspondendo a **97,66%** da projeção inicial atualizada do período que é de **R\$ 151.470.387,14**. As despesas de capital totalizaram **R\$ 12.658.295,95**, inferior ao valor projetado para o período que foi de **R\$ 18.106.267,14**.

### QUADRO – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Realizada/Prog.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>153.800.813,90</b>	<b>171.267.370,77</b>	<b>111,36</b>

Despesas Liquidadas	Previsão Anual Atualizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>151.470.387,14</b>	<b>151.470.387,14</b>	<b>147.929.469,35</b>	<b>97,66</b>
Pessoal e Encargos Sociais	80.103.848,10	80.103.848,10	79.036.763,09	98,67
Juros e Encargos da Dívida	1.203.695,90	1.203.695,90	1.203.695,90	100,00
Outras Despesas Correntes	70.162.843,14	70.162.843,14	67.689.010,36	96,47
<b>Despesas de Capital</b>	<b>18.106.267,14</b>	<b>18.106.267,14</b>	<b>12.658.295,95</b>	<b>69,91</b>
Investimentos	13.379.227,28	13.379.227,28	8.101.207,70	60,55
Inversões Financeiras	660.500,00	660.500,00	660.500,00	100,00
Amortização da Dívida	4.066.539,86	4.066.539,86	3.896.588,25	95,82
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>1.000.000,01</b>	<b>1.000.000,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>170.576.654,29</b>	<b>170.576.654,29</b>	<b>160.587.765,30</b>	<b>94,14</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	-	-	<b>10.679.605,47</b>	-
<b>Relação Despesa/Receita (2/1)</b>	-	-	<b>0,94</b>	-

As despesas com Inversões Financeiras, no valor de **R\$ 660.500,00** representaram um desembolso correspondente a **100%** do total programado para o período.

Em relação às despesas com investimentos, essas foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de **R\$ 13.379.227,28**, apresentando uma execução de **R\$ 8.101.207,70**, correspondendo um investimento no percentual de **60,55%** do inicialmente programado. Essa situação decorre devido ao recebimento parcial dos recursos de convênios realizados com o Governo Federal e Estadual referente às obras que estão em andamento. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Pavimentação Asfáltica de Vias Municipais.....	R\$ 3.351.161,00
Rede Abastec. Água Comunidades do Interior.....	R\$ 239.500,00
Aquis. Área próxima ao Parque Centenário Rui Ortiz.....	R\$ 1.290.000,00
Aquisição Retroescavadeira Hidráulica.....	R\$ 459.900,00
Aquisição Trator Agrícola.....	R\$ 376.195,00
Construção Gavetas Cemitério.....	R\$ 51.200,00
Aquisição de Ambulância.....	R\$ 572.663,00
Aquisição de Motoniveladora.....	R\$ 1.196.000,00
Aquisição Ônibus Urbano Usado.....	R\$ 129.990,00
Revitalização Parquinho Praça Matriz.....	R\$ 227.068,00
Aquisição de Veículos Novos para Saúde.....	R\$ 207.000,00

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado

no quadrimestre, totalizaram **R\$ 13.429.116,18** mais o total destinado ao FUNDEB (20%) no valor de **R\$ 16.475.067,88**, menos as receitas do FUNDEB não utilizadas no exercício em valor superior a 10% que foi **zero**, menos o superávit permitido no exercício anterior não aplicado no exercício atual no valor de **R\$ 183.808,76**, totalizando a base de cálculo para apuração no índice de **R\$ 29.720.375,30**, o que corresponde a **27,11%** da Receita de Impostos e Transferências que somaram **R\$ 27.410.332,86**. Observa-se, nesse caso, que o município **atendeu no primeiro quadrimestre** o limite de **25%** estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao FUNDEB. Assim, o ganho foi deduzido nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a **60%** do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária atingiu o montante de **R\$ 17.428.168,99**, o que corresponde a **16,52%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências que somou o montante de **R\$ 105.481.451,65**. Observa-se, portanto, o atendimento até o quadrimestre do mínimo de **15%** estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação foram atendidas ficando **11,36 %** acima do programado, e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira ficaram **5,86 %** abaixo do programado, houve uma arrecadação de **R\$ 171.267.370,77** e uma despesa liquidada de **R\$ 160.587.765,30**, evidenciando assim, um superávit orçamentário no valor de **R\$ 10.679.605,47**, ocasionando o atendimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, havendo, dessa forma, o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Valeska Moras Teloecken  
Secretária Municipal da Fazenda e Fiscalização